



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 2026 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

De Manuel Mutimucuo, *Moçambique com Z de Zanolho* foi publicado em 2025 pela Editora Dublinense. Com 160 páginas e capa ilustrada por Luísa Zardo, essa obra constitui um interessante desafio para estudantes do 3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos, uma vez que o romance tematiza a língua como poder simbólico. A ficção se passa em Maputo, capital de Moçambique, em um contexto distópico em que a Lei do Renascimento Moçambicano, que troca a língua oficial do país de português para inglês, transforma as vidas de sua população.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), com 20 páginas, apresenta estrutura clara e linguagem acessível, articulando teoria e prática com foco na obra literária. As seções abordam desde a contextualização da obra até propostas de leitura em escolas e bibliotecas, com atividades e projetos que valorizam o protagonismo de sujeitos racializados. Destaca-se a atenção à linguagem literária híbrida e às indicações de bibliografias comentadas. Embora consistente, o material não traz recursos visuais, como infográficos, nem explicita as competências da BNCC nas atividades, limitando-se a apresentá-las de forma geral (CSM, p. XIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 202645 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIII

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra tem compromisso com a equidade ao valorizar, por meio da crítica, a diversidade étnico-racial, histórico-cultural, linguística, regional e de gênero moçambicana, cujas marcas coloniais e desigualdades sociais dialogam com a realidade brasileira. Exemplo: na entrada do condomínio dos patrões, Hohlo, mesmo fluente em changana erudito, é desvalorizado por não dominar o português (OL, p. 24): “É nisso que dá trabalhar para negro igual!”. Seus patrões, embora escolarizados e fluentes em português, sendo “rara exceção no condomínio dominado por europeus, chineses, paquistaneses e indianos” (OL, p. 25), também são alvo de preconceito por sua origem e etnia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 202645 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 24
IM LE 000 000 202645 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 25

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra é adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado: romance. Apresenta estrutura narrativa contínua com capítulos numerados, conforme comprovado antecipadamente no sumário (OL, p. 10-11), e personagens ficcionais. A trama gira em torno de conflitos sociais e políticos, como a mudança da língua oficial. O narrador onisciente alterna vozes e tempos narrativos, ora focando em Hohlo, ora em Djassi, seu patrão, revelando dilemas internos e as desigualdades sociais presentes. O uso de linguagem híbrida reforçam o caráter literário e crítico do romance.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra está adequadamente direcionada ao público preferencial estudantes da EJA – Ensino Médio, pois aborda temas como escolarização tardia, desigualdade social, exclusão linguística e mobilidade social, exigindo leitura crítica compatível com o 3º segmento. Hohlo, aos 27 anos, cursa a 6ª classe e estuda à noite após o trabalho (OL, p. 31), realidade semelhante à dos estudantes da EJA. A linguagem híbrida demanda mediação, mas a estrutura em capítulos curtos e o glossário final (OL, p. 159 a 161) favorecem a compreensão e o trabalho pedagógico com esse público.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais, ao abordar a marginalização de sujeitos racializados e a exclusão gerada por políticas linguísticas. A proposta de tornar o inglês língua oficial evidencia a exclusão de pessoas não escolarizadas, as quais são majoritariamente racializadas, como é o caso de Hohlo (OL, p. 46-52), conforme destacado na fala de Djassi ao parlamento: “a maior parte dos moçambicanos ainda não fala o português como sua primeira língua [...] as comunidades rurais continuam marginalizadas” (OL, p. 46-47). Esse olhar aprofunda o debate sobre acesso, poder e cidadania.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS**

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra propõe leitura polissêmica desde o título, o qual sugere uma visão ambígua, remetendo à grafia inglesa e à cegueira seletiva das elites. A mudança da língua oficial, o “renascimento moçambicano” (OL, p. 77-91), representa avanço, sob uma ótica comprometida com privilégios, ou apagamento cultural, para quem não fecha um dos olhos. Essa metáfora atravessa a obra em tons irônicos, trágicos e dramáticos, culminando na cena em que Djassi fecha simbolicamente os olhos, ao aceitar um cargo internacional para isso (OL, p. 142), e na que os de Hohlo se fecham, ao morrer em decorrência do abandono do Estado e dos patrões (OL, p. 156).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 202645 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 77 a 91
IM LE 000 000 202645 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 156
IM LE 000 000 202645 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 142

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A linguagem da obra é literária e híbrida, combinando português moçambicano, changana e inglês, o que amplia a apreensão do real e do imaginário. No trecho em que Hohlo descreve o ambiente durante a chuva, a linguagem sensorial revela a tensão social: “o tempo estava perturbado, agitado por um vento arrogante [...] expondo a precariedade da cidade” (OL, p. 17). A oralidade, os estrangeirismos e a variação linguística nas interações com os padrões evidenciam desigualdades, como na fala do filho de Djassi: “se quiseres fazer um *job* onde se valoriza diploma, tens que *marrar* pelo menos mais dez anos. [...]” (OL, p. 34). Destaca-se que a OL apresenta glossário para esclarecer palavras próprias dos português moçambicano.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

O texto literário produz uma experiência estética singular ao envolver o leitor na construção de sentidos, por meio de estratégias como o uso do discurso direto, da linguagem metafórica e da alternância de perspectivas. A cena da votação da lei (OL, p. 37-54) exige leitura crítica para perceber, nos discursos dos deputados, a perpetuação de privilégios sob o pretexto de avanço. Já o sonho trágico de Hohlo (OL, p. 155-158), narrado em foco onisciente, convoca o leitor a interpretar o abandono do Estado. Um narrador que alterna o foco entre as histórias de Hohlo e Djassi estimula a leitura das entrelinhas, revelando tensões sociais entre os personagens.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora de modo consistente recursos expressivos e recursos ligados à enunciação literária, como metáforas “zarolho”, ironia “vai comprar salsa lá no Parlamento”- OL, p. 81), imagens simbólicas e contrastes sociais. O narrador em terceira pessoa aproxima-se da interioridade das personagens por meio do discurso indireto livre, enquanto os diálogos e o plurilinguismo (português moçambicano, changana e inglês) funcionam como estratégias enunciativas que revelam conflitos de classe, identidade e poder, ampliando a densidade estética e crítica da narrativa.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta caracterização das personagens e adequa seus discursos às variáveis situacionais e dialetais, usando a linguagem como marcador social. Hohlo, vindo do interior, expressa-se com marcas do changana e do português moçambicano, revelando sua origem rural e posição subalterna, como em “Ncongo wa nhine” (OL, p. 26). Djassi, deputado, alterna registros: discurso formal no espaço institucional, “Moçambicanos, meus compatriotas...” (OL, p. 46), e tom coloquial nas interações cotidianas, “Então, camarada. Tudo a postos?” (OL, p. 43). Quest utiliza termos em inglês e gírias, “job” e “jobar” (OL, p. 36), revelando o distanciamento linguístico e geracional.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra rompe expectativas do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história ao trazer um enredo não linear e sem soluções conciliatórias. Em vez de uma narrativa de superação, apresenta fraturas sociais, impasses e deslocamentos. A morte ambígua de Hohlo (OL, p. 157-158), em meio a um pesadelo, desfaz fronteiras entre real e simbólico, exemplificando a quebra de expectativa. As personagens desafiam estereótipos: políticos não são idealizados e sujeitos periféricos não são romantizados, revelando contradições internas. A ambientação alterna entre espaços institucionais e mercados populares, centro e periferia, expondo tensões entre centro e margem.

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra mobiliza referências culturais moçambicanas, como Mondlane, changana, xima (OL, p. 54; 56; 78), éticas (exclusão racial e social) e estéticas (linguagem híbrida e metafórica). A trajetória trágica de Hohlo denuncia o apagamento simbólico de sujeitos periféricos e a negação do pertencimento social (OL, p. 157). A partir da leitura, o estudante da EJA pode refletir sobre sua realidade, sobre si mesmo e sobre o outro ao reconhecer dilemas que atravessam sua própria experiência: o esforço para conquistar dignidade, o peso das estruturas sociais e a urgência de reimaginar futuros mais justos e plurais.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO****2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)**☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)**

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim	Sim, parcialmente	Não
-----	----------------------	-----

Justificativa:

O tema aborda de modo estético e crítico a diversidade cultural e étnico-racial moçambicana por meio de personagens, espaços e linguagens plurais, evidenciando tensões entre centro e periferia, elites políticas e sujeitos subalternizados. Articula o português moçambicano, changana/outras línguas nacionais e inglês (OL, p. 48; 58), expondo desigualdades raciais e sociais, como na trajetória de Hohlo (OL, p. 157-158), marcada pelo apagamento simbólico e pela negação do pertencimento.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições aos problematizar desigualdades de acesso à língua, ao poder e ao reconhecimento social. Além disso, a obra denuncia práticas sociais excludentes que impedem a participação plena de todos os sujeitos. A narrativa valoriza línguas e culturas marginalizadas, como o changana (OL, p. 56), e denuncia a exclusão de sujeitos periféricos, como Hohlo, especialmente na cena em que questiona o diretor sobre o que o Ministério da Educação pode fazer por alguém que perdeu o trabalho e o direito à escola após a oficialização do inglês como língua nacional (OL, p. 129 -131).

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra dialoga com questões contemporâneas como racismo, desigualdade social, heranças coloniais, disputas linguísticas e relações de poder no contexto pós-colonial e decolonial. O debate entre Hohlo e Quest sobre o valor da educação para classes menos favorecidas (OL, p. 34-35) remete ao racismo, à aporofobia e a disputas contemporâneas por reconhecimento e pertencimento.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que possibilita o encontro com múltiplos modos de vida e visões de mundo ao articular espaços institucionais e populares e trajetórias contrastantes de personagens. Por meio desses recursos, apresenta modos de vida diversos, como o cotidiano periférico de Hohlo (OL, p. 17-23) e o da família Costa, seus padrões (OL, p. 24-30), representando visões de mundo marcadas por exclusão, resistência e ancestralidade, em diálogo com a diversidade cultural africana.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o público do 3º segmento da EJA, pois estimula a leitura crítica e afetiva, com potencial formativo para jovens e adultos. Os temas de trabalho, exclusão, identidade, mobilidade social e luta por dignidade dialogam com as vivências de estudantes da EJA, favorecendo identificação e engajamento. A trajetória de Hohlo, que trabalha de dia e estuda à noite (OL, p. 65-66), o debate sobre línguas nacionais não hegemônicas (OL, p. 47) e o racismo estrutural cotidiano, como na cena em que o guarda o suspeita de roubo por sua aparência (OL, p. 94-95), espelham dilemas enfrentados por sujeitos negros e periféricos.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplia referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores ao articular linguagem literária e problematização social, promovendo leitura reflexiva e formativa. A linguagem híbrida, o uso de metáforas e a crítica social presente na obra ampliam referências sobre escrituras negras no sul global, por exemplo. A imagem do “zarolho” como visão limitada e a morte simbólica de Hohlo (OL, p. 157-158) provocam reflexão crítica e sensível sobre exclusão e justiça.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores ao evitar moralizações explícitas e soluções fechadas, respeitando a autonomia crítica do leitor. Apresenta tensões sem impor respostas. O embate entre os deputados durante a votação do projeto que oficializa o inglês como língua nacional, reproduzido integralmente em itálico e com uso de discurso direto (OL, p. 37-54), revela contradições e perspectivas plurais, permitindo reflexão crítica sem didatismo ou condução moralizante.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo. A construção das personagens e os conflitos vividos mobilizam empatia e contribuem para a formação de posicionamentos éticos diante do outro. A trajetória de Hohlo, marcada por exclusão e apagamento simbólico (OL, p. 157-158), evidencia essas violências. Na cena em que o diretor informa que o ensino de inglês será oferecido apenas a mulheres e jovens em idade escolar, excluindo homens adultos como Hohlo (OL, p. 123-131), a narrativa expõe a desigualdade institucional, provocando reflexão crítica e afetiva sobre direitos e pertencimento.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)**☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. A tipografia da obra é clara, com espaçamento adequado entre linhas e margens, facilitando a leitura contínua, especialmente para estudantes da EJA. O uso de itálico para diferenciar o discurso direto (OL, p. 35-52), por exemplo, contribui para a organização visual e para a compreensão das múltiplas vozes presentes na narrativa, respeitando a estética e a legibilidade.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto. A fonte utilizada é de tamanho e estilo adequados à leitura de jovens e adultos, inclusive aqueles com menor familiaridade com textos literários. A diagramação favorece a fluidez da leitura, sem sobrecarregar visualmente o leitor (OL, p. 13-158). Isso é essencial para o público da EJA, que demanda acessibilidade textual sem prejuízo da complexidade temática.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)**☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)**☐ Sim☒ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, os recursos da linguagem visual são tratados parcialmente de forma artística, pois não há exploração contínua de cores ou jogos de luz (OL, p. 13-158). No entanto, destacam-se escolhas gráficas expressivas, como o uso de itálico, caixa alta e fontes contrastantes, além da disposição das letras nos títulos, que sugere movimento, evocando a ideia de onda ou de olho deslocado (OL, p. 37-52). Esses recursos dialogam com a metáfora do “zarolho” e com a narrativa verbal, reforçando tensões políticas e afetivas e produzindo envolvimento interpretativo no leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 202645 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	37
IM LE 000 000 202645 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	13-158

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente, pois não promove violência, abuso ou violação de direitos. Ao contrário, apresenta contextos de desigualdade e exclusão de forma crítica e ética. A personagem Kevin, por exemplo, é inserida em debates sobre identidade e língua (OL, p. 29), sem exposição indevida. A narrativa favorece a formação cidadã e o senso de justiça, sem recorrer a cenas sensacionalistas ou inadequadas ao público escolar.

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita a legislação educacional brasileira ao se alinhar à LDB e à BNCC, promovendo formação crítica, ética e cidadã. Valoriza a diversidade cultural e linguística, como na defesa do português por Djassi (OL, p. 46), sem deixar de reconhecer as demais línguas de origem moçambicana, como o changana, nem de criticar, de forma ética, a herança colonial associada ao português e ao inglês (OL, p. 56). Aborda temas como identidade, desigualdade e poder sem conteúdos discriminatórios, favorecendo o debate e o desenvolvimento da competência leitora, sendo adequada à EJA e ao ensino médio.

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos ao denunciar desigualdades, racismo e exclusão, promovendo uma leitura crítica e ética. A trajetória trágica de Hohlo (OL, p. 157-158), marcada pelo apagamento simbólico e pela negação do pertencimento, evidencia a violação de direitos fundamentais, como o acesso ao trabalho digno, à alimentação, ao transporte público e à educação. Já o debate sobre línguas nacionais (OL, p. 46; 56) valoriza a diversidade cultural e o direito à identidade, reforçando a dignidade humana e a pluralidade de vozes.

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)**☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) possui 20 páginas, conforme indicado no sumário e na numeração final do material (CSM, p. I-XX).

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) adota linguagem acessível e formativa, voltada a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, com abordagem dialógica e sensível à EJA - Ensino Médio (CSM, p. I-XIII), preservando precisão conceitual.

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual. O material apresenta coerência interna, sem contradições ou imprecisões conceituais. Os conceitos de linguagem e identidade, literatura e direitos humanos, e letramento literário são tratados com clareza (CSM, p. III, V, VI, IX).

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais, pois propõe mediações em contextos escolares e comunitários diversos, com foco em sujeitos racializados e experiências plurais (CSM, p. V, VII-XIX).

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a). A Carta de Apresentação está localizada na página I, com uma página de extensão, apresentando objetivos, público-alvo e justificativa da escolha da obra (CSM, p. I).

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria. A seção "Um cenário nem tão distópico" contextualiza a obra e traz aspectos da autoria, com destaque para a linguagem híbrida e o cenário moçambicano (CSM, p. II-III).

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta explicitamente, uma relação direta com a OL, com a categoria, o segmento e o gênero literário no qual está inscrito. Isso pode ser observado, por exemplo, nas seções "A literatura na EJA" (CSM, p. XII) e "Por que ler Moçambique com Z de zanolho" (CSM, p. III), em que se aborda a estrutura do romance, relacionando a personagem Hohlo com os possíveis leitores da obra; os diversos falares dos povos pretos brasileiros, com foco em temas como exclusão, linguagem e identidade, destacando a categoria da obra.

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas, considerando discussões recentes no campo dos letramentos e das práticas de leitura literária. As seções "O livro é um convite, a leitura é um direito"; "Moçambique com Z de zarolho vai à escola" e "Moçambique com Z de zarolho vai à biblioteca" (CSM, p. V-IX), discutem a leitura como direito e prática de cidadania, em diálogo com os letramentos literários, com indicações de como levar a leitura à escola e à biblioteca, mencionando autores como Candido (1988), Cosson (2006) e Petit (2019).

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, considerando a potencialidade da obra para um trabalho com a educação e letramento literários de jovens, adultos e idosos. A seção "Moçambique com Z de zarolho vai à escola" (CSM, p. VII-VIII) propõe mediações que explorem a leitura e a escrita de modo criativo, valorizando práticas de leitura crítica que levem os estudantes a vivenciar diversas formas de linguagem. A seção "A literatura na EJA" (CSM, p. XII) destaca que o trabalho proposto a partir da OL está direcionado para práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos.

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos. A seção "Moçambique com Z de zarolho vai à biblioteca" (CSM, p. VIII-IX) propõe, por exemplo, um trabalho com leituras compartilhadas, considerando o letramento literário de jovens e adultos, como mostra a seção "A literatura na EJA" (CSM, p. XII).

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) traz na seção "Indicações de bibliografia comentada" (CSM, p. IX-XII) sugestões de leitura, vídeos e podcasts que ampliam o repertório do(a) educador(a) mediador(a).

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) indica o segmento EJA- Ensino Médio e propõe correlações com práticas escolares e comunitárias, especialmente na seção "A literatura na EJA" (CSM, p. XII-XIV).

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta três atividades: "O que quer, o que pode esta língua?" (CSM, p. XIV), "Falas de lá, ecos de cá" (p. XV) e uma terceira sem título (p. XVII), com foco em linguagem e identidade como possíveis intervenções sociais, uma vez que propõem uma abordagem da obra como ferramenta educativa para criticar estruturas de poder.

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta dois projetos "Assembleia da palavra: a língua em votação" (CSM, p. XVII) e "Mapeando vozes com Z de zarolho" (p. XIX), aplicáveis em escolas, bibliotecas e comunidades.

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público da EJA, pois articula equidade, letramento literário e protagonismo de sujeitos racializados, com foco em práticas de resistência e valorização da linguagem (CSM, p. II, V, XIV).

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra ao destacar língua e identidade, a pluralidade, a discussão das relações étnico-raciais e o humor crítico como qualidades literárias nas seções "Um cenário nem tão distópico" e "Por que ler Moçambique com Z de zarolho". (CSM, p. II-V).

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura, pois as seções apresentam títulos destacados, subtítulos, uso de itálico e caixa alta, favorecendo a leitura e a navegação (CSM, p. I-XX).

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 202645 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 10	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: O prefácio não começa na página indicada no sumário: "Prefácio 11".	
Recomendações: Alterar para a página correta: "Prefácio 13".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 10	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Há divergência entre a página indicada no sumário e a paginação do início do capítulo: "Capítulo I./BOM DIA/ 15".	
Recomendações: Corrigir a informação indicada no sumário: "Capítulo I./BOM DIA/ 17".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 10	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Há divergência entre a página indicada no sumário e a paginação do início do capítulo: "Capítulo II./ PARLAMENTO/ 35".	
Recomendações: Corrigir a informação indicada no sumário para: "Capítulo II./ PARLAMENTO/ 37".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 10	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Há divergência entre a página indicada no sumário e a paginação do início do capítulo: "Capítulo III./ A AVALIACAO/ 63".	
Recomendações: Corrigir a informação indicada no sumário para: "Capítulo III./ A AVALIACAO/ 65".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 10	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Há divergência entre a página indicada no sumário e a paginação do início do capítulo: "Capítulo IV./ O RENASCIMENTO/ MOCAMBICANO/ 77".	
Recomendações: Corrigir a informação indicada no sumário para: "Capítulo IV./ O RENASCIMENTO/ MOCAMBICANO/ 79".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 11	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Há divergência entre a página indicada no sumário e a paginação do início do capítulo: "Capítulo V./ O FESTIVAL/ 91".	
Recomendações: Corrigir a informação indicada no sumário para: Capítulo V./ O FESTIVAL/ 93".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 11	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Há divergência entre a página indicada no sumário e a paginação do início do capítulo: "Capítulo VI./ DESPEDIMENTO/ 111".	
Recomendações: Corrigir a informação indicada no sumário para: "Capítulo VI./ DESPEDIMENTO/ 113".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 11	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Há divergência entre a página indicada no sumário e a paginação do início do capítulo: "Capítulo VII./ O TRIUNFO DAS ELITES/ 131".	
Recomendações: Corrigir a informação indicada no sumário para: Capítulo VII./ O TRIUNFO DAS ELITES/ 133".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 11	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Há divergência entre a página indicada no sumário e a paginação do início do capítulo: "Capítulo VIII./ O LINCHAMENTO/ 143".	
Recomendações: Corrigir a informação indicada no sumário para: "Capítulo VIII./ O LINCHAMENTO/ 145".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 11	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: O glossário não começa na página indicada no sumário: "Glossário 157".	
Recomendações: Alterar a informação do sumário para a página correta: "Glossário 159".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 7	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro em separação de sílaba na translineação na p. 7: "Sua liter-/ atura".	
Recomendações: Corrigir para: Sua lite-/ ratura.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 202645 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XX	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: O CSM traz citações da obra "Letramento literário: teoria e prática" de Rildo Cosson, datada de 2006, porém, nas referências apresenta a obra com data de publicação em 2012: "COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2012."	
Recomendações: Corrigir informação das Referências para: COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XX	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: O CSM menciona a obra "Paradigmas do ensino da literatura" (2020) de Rildo Cosson, mas, não a inseriu nas Referências.	
Recomendações: Incluir, nas Referências, a obra mencionada no texto.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra *Moçambique com Z de zanolho* é um romance distópico, com 161 páginas, escrita por Manuel Mutimucuo, com capa ilustrada por Luísa Zardo, publicada em 2ª edição pela Editora Dublinense em 2025. A narrativa se passa em Moçambique, e tematiza a língua como poder simbólico, quando é homologada a Lei do Renascimento Moçambicano, que impõe o inglês como idioma oficial, deslocando o português e relegando as línguas locais a uma condição marginal. Essas tensões retomam problemas herdados do colonialismo português, que literariamente são retratados de forma paródica, sem perder o fundo histórico dos conflitos civis. Enredo traz os percursos entrelaçados de Djassi, deputado que votou contra a lei, e Hohlo, seu empregado doméstico. Djassi, derrotado no parlamento, mobiliza estratégias para preservar seus privilégios e sua posição social. Hohlo, por sua vez, representa o cidadão comum que viaja em longas jornadas de ônibus para chegar ao trabalho. Vindo de Ndindiza, ele busca oportunidades na capital, Maputo. Além da longa jornada na casa de Djassi, Hohlo estuda português à noite, já que fala de forma fluente o idioma changana, língua do sul do país. A alternância de pontos de vista permite ao leitor perceber como a política linguística aprofunda desigualdades sociais e raciais já existentes. A narrativa mobiliza oralidade, ironia e crítica social para tensionar as relações entre língua, poder e identidade, expondo conflitos herdados do colonialismo e formas contemporâneas de exclusão. O projeto gráfico favorece a legibilidade e o conforto visual, especialmente para leitores adultos em processo de escolarização, contribuindo para a acessibilidade da obra mesmo diante de temas densos. A versão em HTML5 preserva essas qualidades e amplia a experiência de leitura ao incorporar recursos interativos, como sumário navegável e links para glossário e caderno pedagógico, fortalecendo a autonomia do(a) mediador(a). O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) traz subsídios que contextualizam a obra e as condições sociais de Moçambique, reforça a importância da leitura literária pra EJA e propõe atividades atentas às dimensões sociais, culturais e linguísticas do texto e indicadas para o 3º segmento da EJA, abordando questões étnico-raciais. As propostas pedagógicas valorizam a escuta das vozes locais e o protagonismo dos estudantes na interpretação da obra literária como na atividade: “O que quer, o que pode esta língua?”, voltada para a importância da língua local, e no projeto: “Assembleia da palavra: a língua em votação”, que sugere a simulação de um debate parlamentar para discutir a alteração da língua oficial do contexto dos estudantes. Assim, tanto atividades como projetos articulam linguagem, identidade e território, reforçando o potencial formativo da obra em contextos escolares e das bibliotecas públicas e comunitários.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, conforme o previsto pelo Edital de Convocação n. 03/2024 - CGPLI.